

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	46
--	----

Motivos de Reapresentação	48
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	35.128
Preferenciais	69.701
Total	104.829
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	89.636	81.420
1.01	Ativo Circulante	25.697	18.491
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9	1
1.01.03	Contas a Receber	4.323	867
1.01.03.01	Clientes	4.323	867
1.01.04	Estoques	11.986	13.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	875	1.085
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	875	1.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.504	3.154
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.504	3.154
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	1.187	1.218
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	3.074	1.917
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	4.182	0
1.01.08.01.04	Outras Contas	61	19
1.02	Ativo Não Circulante	63.939	62.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.665	22.177
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.357	20.519
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.650	12.579
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	4.970	4.914
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	2.261	2.261
1.02.01.06.04	Outras Contas	476	765
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.786	1.658
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.786	1.658
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.522	0
1.02.01.09.03	Creditos C/ Títulos a Recuperar	1.522	0
1.02.02	Investimentos	10.559	10.684
1.02.02.01	Participações Societárias	10.559	10.684
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.439	10.565
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	119
1.02.03	Imobilizado	29.552	29.893
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.552	29.893
1.02.04	Intangível	163	175

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	89.636	81.420
2.01	Passivo Circulante	47.605	49.340
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	822	1.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	822	1.024
2.01.02	Fornecedores	6.014	5.910
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.014	5.910
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.212	21.599
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.190	13.759
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.560	10.861
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	3.630	2.898
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.443	6.348
2.01.03.02.01	Icms a recolher	6.443	6.348
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.579	1.492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.743	7.565
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.743	7.565
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.743	7.565
2.01.05	Outras Obrigações	7.621	12.231
2.01.05.02	Outros	7.621	12.231
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	657	3.261
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	4.975	5.204
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	143	475
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.846	3.291
2.01.06	Provisões	1.193	1.011
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.193	1.011
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.193	1.011
2.02	Passivo Não Circulante	41.458	40.899
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.775	1.015
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.775	1.015
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.775	1.015
2.02.02	Outras Obrigações	35.143	35.668
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22	23
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	22	23
2.02.02.02	Outros	35.121	35.645
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	13.893	14.213
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.343	2.595
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	17.351	17.324
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	1.534	1.513
2.02.03	Tributos Diferidos	3.331	3.395
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.331	3.395
2.02.04	Provisões	1.209	821
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.209	821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.209	821
2.03	Patrimônio Líquido	573	-8.819
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	45.139
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-68.611	-63.267
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.641	8.766

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.753	7.262	2.694	8.817
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.188	-5.285	-2.350	-7.822
3.03	Resultado Bruto	565	1.977	344	995
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.445	-4.561	-2.658	-5.262
3.04.01	Despesas com Vendas	-93	-191	-202	-538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-870	-1.602	-1.112	-2.439
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	108	6	54
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.420	-2.750	-1.250	-2.172
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-62	-126	-100	-167
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.880	-2.584	-2.314	-4.267
3.06	Resultado Financeiro	-1.445	-3.020	-1.897	-3.658
3.06.01	Receitas Financeiras	102	146	70	199
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.547	-3.166	-1.967	-3.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.325	-5.604	-4.211	-7.925
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	71	0	0
3.08.02	Diferido	0	71	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.325	-5.533	-4.211	-7.925
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.325	-5.533	-4.211	-7.925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,00000	0,00000	-0,18330	-0,34510
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-0,10285	-0,19360
3.99.01.02	PN				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.325	-5.533	-4.211	-7.925
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53	64	0	31
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.272	-5.469	-4.211	-7.894

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.104	-1.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.659	-7.336
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-5.533	-7.925
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	286	356
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	126	167
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	74	66
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	388	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.445	5.480
6.01.02.01	Variação de Clientes	-3.456	213
6.01.02.02	Variação de Estoques	1.398	187
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	211	1.413
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	-1.157	1.810
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	31	0
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	-4.224	-1.624
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-127	-65
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	0	1.099
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-1.233	-1.413
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	104	435
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	1.881	521
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-2.604	1.106
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	-20	206
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	-332	197
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941 Circulante	732	58
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	-1.445	-109
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-252	616
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	27	803
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos Não Circulante	21	27
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9	-195
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.121	-1.033
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	-549	365
6.03.02	Variação Débito de Controladas	-129	-859
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	938	-539
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	14.861	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8	-3.084
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	3.099
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9	15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.861	0	0	0	0	14.861
5.04.01	Aumentos de Capital	14.861	0	0	0	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.344	-125	-5.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.533	0	-5.533
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	189	-125	64
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	189	-125	64
5.07	Saldos Finais	60.000	543	0	-68.611	8.641	573

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	33.139	12.543	0	-30.075	9.008	24.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.139	12.543	0	-30.075	9.008	24.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.000	-12.000	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	12.000	-12.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.833	-61	-7.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.925	0	-7.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	92	-61	31
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	92	-61	31
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-37.908	8.947	16.721

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	9.003	8.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.895	8.817
7.01.02	Outras Receitas	108	4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.113	-2.730
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.813	-1.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.300	-1.588
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.890	6.091
7.04	Retenções	-286	-356
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-286	-356
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.604	5.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20	-3.684
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-126	-167
7.06.02	Receitas Financeiras	146	-3.658
7.06.03	Outros	0	141
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.624	2.051
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.624	2.051
7.08.01	Pessoal	2.141	3.285
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.950	2.957
7.08.01.02	Benefícios	55	114
7.08.01.03	F.G.T.S.	136	214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.040	2.895
7.08.02.01	Federais	1.295	1.924
7.08.02.02	Estaduais	737	970
7.08.02.03	Municipais	8	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.976	3.796
7.08.03.01	Juros	3.162	3.796
7.08.03.03	Outras	2.814	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.533	-7.925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.533	-7.925

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	84.871	77.215
1.01	Ativo Circulante	27.387	20.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9	1
1.01.03	Contas a Receber	4.331	1.432
1.01.03.01	Clientes	4.331	1.432
1.01.04	Estoques	12.591	13.989
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.241	1.448
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.241	1.448
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.215	3.870
1.01.08.03	Outros	9.215	3.870
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.318	1.347
1.01.08.03.02	Titulos a Receber	3.654	2.504
1.01.08.03.03	Creditos a Realizar C/ Ativos	4.182	0
1.01.08.03.04	Outras Contas	61	19
1.02	Ativo Não Circulante	57.484	56.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.173	20.813
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.651	20.813
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.651	12.579
1.02.01.06.02	Depositos Judiciais	2.528	2.528
1.02.01.06.03	Outras Contas	503	792
1.02.01.06.04	Outros Impostos a Recuperar	4.969	4.914
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.522	0
1.02.01.09.03	Creditos C/ Titulos a Recuperar	1.522	0
1.02.02	Investimentos	212	210
1.02.02.01	Participações Societárias	212	210
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	212	210
1.02.03	Imobilizado	34.936	35.277
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.936	35.277
1.02.04	Intangível	163	175
1.02.04.01	Intangíveis	163	175

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	84.871	77.215
2.01	Passivo Circulante	56.310	57.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.228	2.269
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	2.269
2.01.02	Fornecedores	6.045	6.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.045	6.497
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.586	28.001
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.854	17.639
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.068	910
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.975	11.417
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	6.811	5.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.144	8.862
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.588	1.500
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.743	7.565
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.743	7.565
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.743	7.565
2.01.05	Outras Obrigações	8.708	13.314
2.01.05.02	Outros	8.708	13.314
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	682	3.286
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	5.699	5.924
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	419	751
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.908	3.353
2.02	Passivo Não Circulante	68.221	67.304
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.775	1.015
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.775	1.015
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.775	1.015
2.02.02	Outras Obrigações	60.783	60.950
2.02.02.02	Outros	60.783	60.950
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	15.260	15.548
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.343	2.595
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	41.637	41.285
2.02.02.02.06	Parcelamento ICMS	9	9
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	1.534	1.513
2.02.03	Tributos Diferidos	4.454	4.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.454	4.518
2.02.04	Provisões	1.209	821
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.209	821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.209	821
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-39.660	-47.735
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	45.139
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-108.911	-102.254
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.684	8.809
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	24	28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.753	7.262	2.694	8.817
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.188	-5.366	-2.409	-8.103
3.03	Resultado Bruto	565	1.896	285	714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.432	-4.498	-2.652	-5.163
3.04.01	Despesas com Vendas	-93	-191	-202	-538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-870	-1.604	-1.094	-2.442
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	108	6	54
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.469	-2.811	-1.362	-2.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.867	-2.602	-2.367	-4.449
3.06	Resultado Financeiro	-2.050	-4.315	-2.690	-5.203
3.06.01	Receitas Financeiras	119	168	75	244
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.169	-4.483	-2.765	-5.447
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.917	-6.917	-5.057	-9.652
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	71	0	0
3.08.02	Diferido	0	71	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.917	-6.846	-5.057	-9.652
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.917	-6.846	-5.057	-9.652
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.915	-6.842	-5.054	-9.647
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-4	-3	-5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,00000	0,00000	-0,22010	-0,43610
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-0,12350	-0,24460
3.99.01.02	PN				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.917	-6.846	-5.057	-9.652
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53	64	24	24
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.864	-6.782	-5.033	-9.628
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.862	-6.778	-5.030	-9.624
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-4	-3	-4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.269	-2.402
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.098	-9.200
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-6.846	-9.652
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	286	358
6.01.01.03	Participação de não controladores	0	28
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	74	66
6.01.01.05	Provisão para Contingências	388	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.171	6.798
6.01.02.01	Variação de Clientes	-2.899	-344
6.01.02.02	Variação de Estoques	1.398	64
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	206	1.767
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	-1.151	1.810
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	29	0
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	-4.224	-2.352
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-127	-65
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	0	1.101
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-1.233	-1.415
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-453	993
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	2.089	222
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Cliente	-2.604	1.081
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	-41	606
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	-332	197
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941	1.499	370
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	-1.445	-525
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-252	584
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	348	2.290
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos	21	414
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9	-196
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.286	-493
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	-513	46
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	938	-539
6.03.03	Adiantamento P/ Aumento de Capital	14.861	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8	-3.091
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	3.106
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9	15

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	14.861	0	0	0	0	14.861	0	14.861
5.04.01	Aumentos de Capital	14.861	0	0	0	0	14.861	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.657	-125	-6.782	-4	-6.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.846	0	-6.846	-4	-6.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	189	-125	64	0	64
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	189	-125	64	0	64
5.07	Saldos Finais	60.000	543	0	-108.911	8.684	-39.684	24	-39.660

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	33.139	12.543	0	-69.370	9.050	-14.638	24	-14.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.139	12.543	0	-69.370	9.050	-14.638	24	-14.614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.658	-60	-9.628	4	-9.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.652	0	-9.652	4	-9.648
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	84	-60	24	0	24
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	84	-60	24	0	24
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	12.000	-12.000	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-78.938	8.990	-24.266	28	-24.238

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	9.025	8.835
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.895	8.817
7.01.02	Outras Receitas	130	18
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.113	-2.730
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.813	-1.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.300	-1.588
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.912	6.105
7.04	Retenções	-286	-358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-286	-358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.626	5.747
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146	-3.698
7.06.02	Receitas Financeiras	146	-3.698
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.772	2.049
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.772	2.049
7.08.01	Pessoal	2.207	3.285
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.010	2.957
7.08.01.02	Benefícios	55	114
7.08.01.03	F.G.T.S.	142	214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.057	4.619
7.08.02.01	Federais	1.313	3.648
7.08.02.02	Estaduais	736	970
7.08.02.03	Municipais	8	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.354	3.797
7.08.03.01	Juros	4.540	3.797
7.08.03.03	Outras	2.814	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.846	-9.652
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.846	-9.652

Comentário do Desempenho

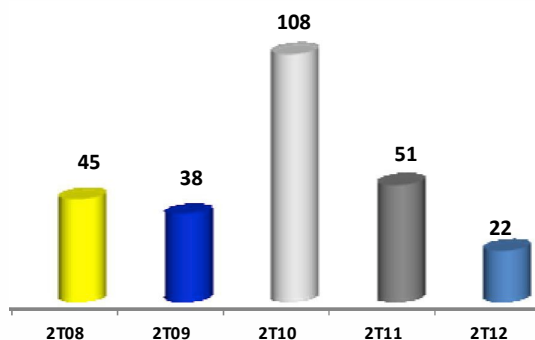


2T12

Comentário do Desempenho

Baixo volume de unidades vendidas no 2T12 representa um momento de adversidade no setor de implementos rodoviários

Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários
(em unidades)



O 2T12 foi, novamente, um período adverso para nossa empresa que vem competindo fortemente com os principais players do setor de implementos rodoviários no Brasil. As fracas vendas e produção, além de fortemente influenciadas por uma conjuntura desfavorável para o nosso setor, ainda, foi afetada por uma estrutura comercial aquém de nossas necessidades. Com este novo projeto comercial que se inicia com a Rede de Distribuição Abradigue, acreditamos que estaremos criando condições para implementar um crescimento sustentado dentro de nossas condições econômico-financeiras.

Ao mesmo tempo, o mercado de implementos rodoviários continuou a mostrar fraquezas e encerrou o acumulado do 1S12 com uma queda de 13,3% em relação ao mesmo período de 2011.

DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	2T12	2T11	2T10	Δ 2T12/2T11	
					%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	1.753	2.694	10.113	-34,9%	
Lucro Bruto - R\$ 000	565	344	2.308	64,2%	
EBIT - R\$ 000	(1.818)	(2.214)	1.322	-17,9%	
EBITDA - R\$ 000	(1.675)	(1.997)	1.630	-16,1%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(1.445)	(1.897)	(2.036)	-23,8%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(3.327)	(4.211)	(730)	-21,0%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0,03174)	(0,06589)	(0,01424)	-51,8%	
Quantidade de Ações	104.830	63.911	51.279		
Margens - %					
<i>Bruta</i>	32,2%	12,8%	22,8%		152%
<i>EBITDA</i>	-95,6%	-74,1%	16,1%		29%
<i>Líquida</i>	-189,8%	-156,3%	-7,2%		21%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	2T12	1T12	4T11	Δ %
Patrimônio Líquido - R\$ 000	573	(11.010)	(8.819)	-105%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	9	520	1	-98%
Endividamento - R\$ 000	59.411	59.728	56.628	-0,5%
Recuperação Judicial	18.868	19.649	19.416	-4%
Tributário	31.025	30.949	29.165	0%
Instituições Financeiras	9.518	9.130	8.047	4%

OBS.: No endividamento tributário não foi considerado Impostos e Contribuições Sociais correntes

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

Comentário do Desempenho



2T12

Comentário do Desempenho

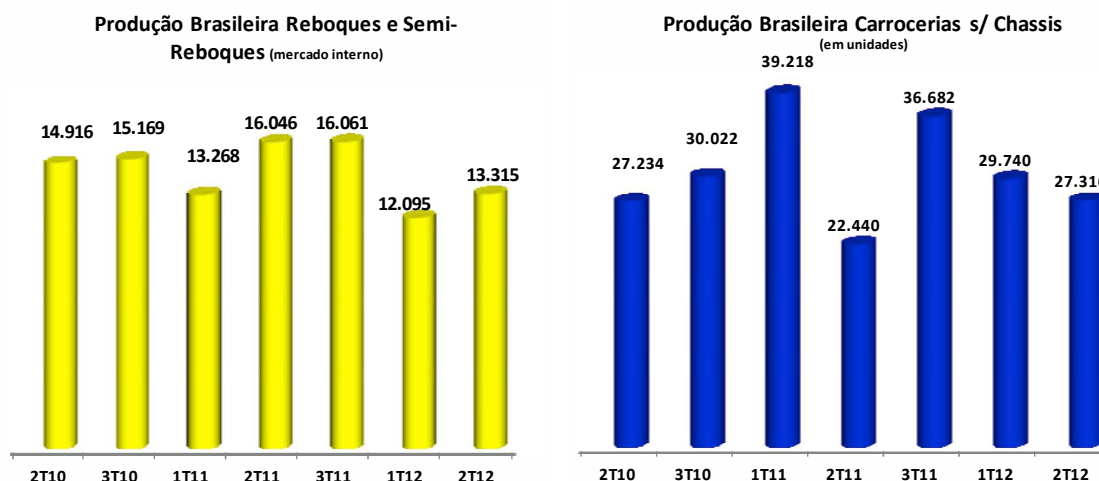
A receita líquida do 2T12 foi de R\$ 1,8 milhões apresentando uma redução de 34,9% sobre igual período de 2011 enquanto que no acumulado do 1S12 em relação ao 1S11 a redução foi de 17,6%. Embora houve, novamente, forte redução nas receitas líquidas, conseguimos melhorar o lucro bruto: no 1T12 atingimos R\$ 565 mil com margem bruta de 32,2% enquanto que no mesmo período de 2011 havíamos obtido 12,8% de margem bruta com R\$ 344 mil de lucro bruto nominal. Além disso, o lucro bruto do 1S12 atingiu aproximadamente R\$ 2,0 milhões enquanto que no mesmo período do ano passado havia sido de R\$ 1,0 milhão. Esta “melhor qualidade” do lucro bruto nos seis primeiros meses de 2012, em relação ao período de janeiro – junho de 2011, esteve intimamente ligado a forte reestruturação de mão-de-obra fabril na qual conseguimos mudar processos, buscar matérias-primas mais competitivas e melhorar a produtividade individual dos trabalhadores. Acreditamos que nossa margem bruta do 1S12 é razoavelmente sustentável em um ambiente de forte competição como é o setor de implementos rodoviários. Não fosse a ociosidade fabril que atingiu aproximadamente 50% de nossa capacidade industrial poderíamos ter obtido melhores resultados neste 2T12.

Do ponto de vista de gastos com vendas e administrativos, continuamos nossa trajetória de redução de despesas sem prejuízo das atividades corporativas. O gasto com Vendas e Administração no 2T11 atingiu R\$ 1,3 milhão enquanto que no 2T12 foi de R\$ 1,0 milhão – redução de 26,7%. No acumulado do semestre a redução foi ainda maior: alcançou 39,8%.

Também procuramos melhorar nosso custo com despesas financeiras. O resultado financeiro líquido do 2T12 foi de R\$ 1,5 milhões enquanto que no 2T11 havia sido R\$ 2,0 milhões – redução de 25% reflete diversas renegociações realizadas no 1S12 com os agentes financeiros reduzindo encargos de dívidas e ampliação do prazo para pagamento do principal.

Queda de 13,3% no 1S12 em relação ao 1S11 na comercialização de implementos rodoviários da linha pesada.

No 2T12 foram comercializados no Brasil 13.315 implementos rodoviários da linha pesada e 27.316 da linha leve. No mesmo período de 2011 haviam sido comercializados 16.046 e 22.440 respectivamente. Com relação a linha pesada a queda de 2012 em relação a 2011 foram os mesmos motivos elencados no comentário do 1T12: antecipação de compras de caminhões e implementos rodoviários ao final do ano de 2011; mudança na motorização de caminhões de Euro 3 para Euro 5 e, ainda, mudanças conjunturais macroeconômicas na linha de crédito do FINAME que ocorreu ao final de março de 2012 cuja inércia de mudanças prolongou-se durante todo o 2T12.



Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Comentário do Desempenho



2T12

Comentário do Desempenho

A Recrusul S/A participa destes dois mercados de implementos rodoviários produzindo reboques e semirreboques frigoríficos, silos para cimento, tanques bi-trem para combustíveis, tanques em inox para químicos, bebidas e alimentos; e ainda, carrocerias frigoríficas plásticas em PU para transporte de produtos refrigerados em curtas distâncias e para os centros metropolitanos.

Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica



Porta Container



Baú Lonado - Sider

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 2T12

- Receita Operacional Líquida no 2T12 foi 34,9% inferior ao apresentado no 2T11;
- Margem bruta no 2T12 de 32,2% enquanto que no 2T11 havia sido de 12,8%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,0 milhão – redução de 26,7% em relação ao 2T11 que havia sido de R\$ 1,3 milhões;
- Nosso EBIT no 2T12 foi negativo em R\$ 1,8 milhão enquanto que no 2T11 havia sido negativo em R\$ 2,2 milhão;
- O EBITDA do 2T12 atingiu R\$ 1,7 milhão negativos enquanto que no 2T11 havia sido negativo em R\$ 2,0 milhão;
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,5 milhões no 2T12 e foram de R\$ 1,9 milhões no 2T11 – redução de 23,8%;
- O prejuízo líquido no 2T12 foi de R\$ 3,3 milhões, enquanto que no 2T11 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 4,2 milhões – redução de 21,0%.

Continuamos mantendo um percentual aproximado de 95% para o faturamento na área de implementos rodoviários. A assistência técnica e outros acabaram respondendo por 5% to total do faturamento bruto da Companhia.

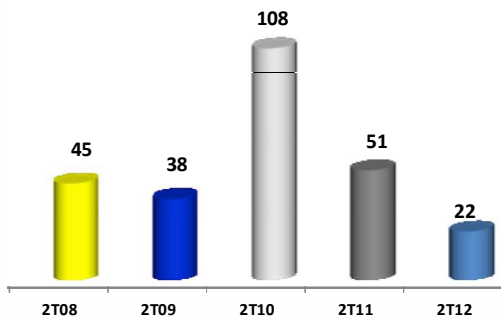
Comentário do Desempenho



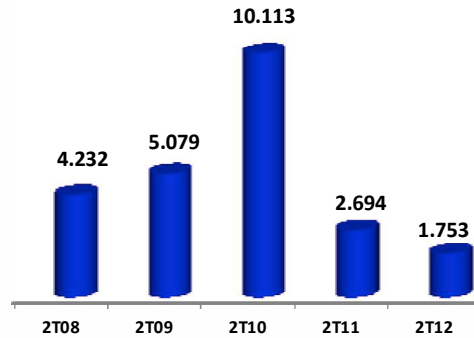
2T12

Comentário do Desempenho

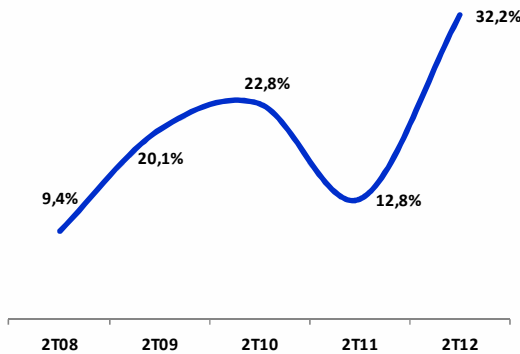
Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários (em unidades)



Receita Líquida - R\$ 000



Margem Bruta - %

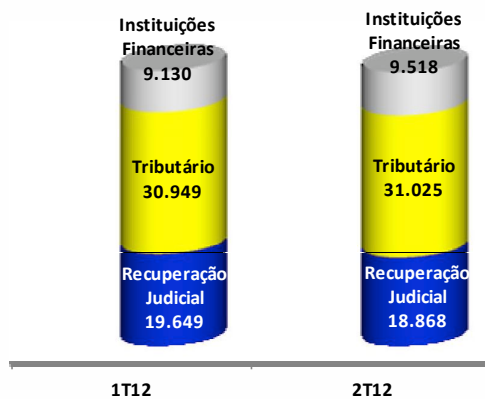


Na área de semirreboques, na linha de produtos que estamos aptos a comercializar, nosso *market-share* ao final do 2T12 alcançou 1,3%. O total de semirreboques que o mercado comercializou atingiu 1,423 unidades enquanto que a Recrusul comercializou 19 implementos desta linha pesada, além de 3 carrocerias frigoríficas.

Com a forte redução de custos de produção, com melhorias nos processos, redução da quantidade de mão-de-obra e a conseqüente melhoria na produtividade conseguimos voltar a obter margem bruta de 32,2 p.p.

A posição de endividamento ao final do 2T12 era de R\$ 59,4 milhões – redução de 0,53% em relação ao final do 1T12 que era de R\$ 59,7 milhões.

Endividamento Recrusul S/A - R\$ 000



Comentário do Desempenho



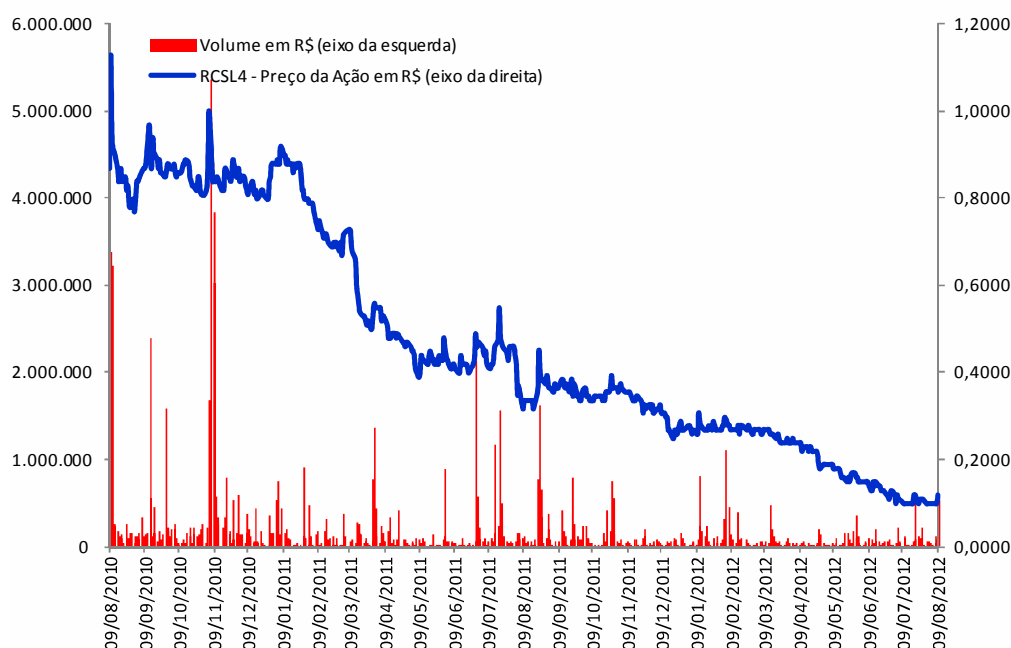
2T12

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de abril a junho de 2012 desvalorizaram-se 54,2%. Ao final de março de 2012 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,24 por ação e ao final do mês de junho de 2012 atingiram o valor de R\$ 0,11 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de junho de 2012 era de R\$ 17,8 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de abril a junho de 2012 foram negociadas 21,5 milhões de ações preferenciais com um total de 1.906 negócios, no mercado a vista da BMF&Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O volume médio mensal de negócios foi de R\$ 1,2 milhões no período entre abril a junho de 2012.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 24 meses



INDICADORES ACIONÁRIOS	2T12	2T11
Número de Transações - ações RCSL4	1.906	3.700
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4	21,5	16,2
Volume Negociado - R\$ milhões ações RCSL4	3,6	7,7
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	17,8	40,1
Quantidade Total de Ações	104.830	63.911
Cotação RCSL4 - 30/06/2012 e 30/06/2011	0,11	0,47

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: Economática

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2012

(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar e construção civil; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do Segundo Trimestre de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro,

Notas Explicativas

devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.6 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

Notas Explicativas

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de

Notas Explicativas

resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

Notas Explicativas

3.17 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.18 Reconhecimentos das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.19 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

Notas Explicativas**NOTA 04 – CLIENTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Cientes Nacionais	4.323	1.898	4331	3.931
(-)Prov.Créditos Liquidação Duvidosa	-	(1.031)	-	(2.499)
Total Líquido a Receber	4.323	867	4.331	1.432

NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Produtos Prontos	654	714	774	834
Produtos em Processo	1.778	6.543	1.778	6.543
Matéria-Prima	3.825	3.124	3.825	3.124
Materiais Diversos	5.729	3.003	6.214	3.488
Total Líquido a Receber	11.986	13.384	12.591	13.989

O grupo de Estoques foi ajustado conforme o Registro de Inventário em 30 de Junho de 2012, reclassificando R\$ 2.138 mil de Produtos em Processo para a conta de Materiais Diversos. E o valor de R\$ 2.540 mil foram produtos acabados e entregues para os clientes durante o Primeiro Semestre de 2012.

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30 de Junho de 2012		31 de Dezembro de 2011		30 de Junho de 2012		31 de Dezembro de 2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	12.651	-	12.579	-	12.651	-	12.579
PIS Processo a Recuperar	-	3.216	-	3.188	-	3.216	-	3.188
IPI Processo a Recuperar	-	1.753	-	1.726	-	1.753	-	1.726
IPI a Compensar	339	-	257	-	339	-	257	-
IR a Recuperar	291	-	280	-	483	-	468	-
ICMS a Recuperar	147	-	315	-	147	-	315	-
Pis a Recuperar	-	-	20	-	15	-	35	-
Cofins a Recuperar	2	-	117	-	104	-	219	-
Inss a Recuperar	20	-	20	-	20	-	20	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	25	-	25	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	17	-	17	-
Outros Imp.a Recuperar	76	-	76	-	91	-	92	-
Total	875	17.620	1.085	17.493	1.241	17.620	1.448	17.493

Notas Explicativas

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Conforme determina a Deliberação 599/09 da CVM a Companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social diferidos, calculados sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, provisões temporariamente não dedutíveis e valores temporariamente não tributáveis.

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos oriundos do saldo de prejuízo fiscal e base negativa:

Descrição	30/06/2012	31/12/2011
Prejuízo Fiscal	27.017	27.017
IRPJ Diferido	6.754	6.754
Base Negativa de CSLL	24.230	24.230
CSLL Diferida	2.181	2.181

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	30/06/2012	31/12/2011
Diferenças Temporárias	10.718	10.718
IRPJ Diferido	2.680	2.680
CSLL Diferida	964	964

A seguir apresentamos o resumo geral dos tributos diferidos:

Descrição	30/06/2012	31/12/2011
IRPJ diferido	9.302	9.434
CSLL diferida	3.349	3.145
Total	12.651	12.579

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Este foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de janeiro de 2006 e aprovado em assembléia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos.

Notas Explicativas

O item de número 4 do referido Plano trata do Orçamento de Produção/Vendas na qual apresenta a metodologia e as projeções aprovadas para crescimento operacional e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Valores-R\$ Mil	907	989	1.026	1.117	1.229	1.352	1.487	8.107

PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados.

IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocérias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.

IPI A COMPENSAR

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais no mês de Janeiro de 2011 através da apresentação de perdcomps.

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	394	1.392	-	1.786	1.658
Débitos com Controladas	Passivo Não Circulante	-	-	22	22	23
Receitas de Vendas	Receitas	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Capital Social	6.000	7.612	352	13.964	13.964
Patrimônio Líquido	1.485	(29.432)	833	(27.114)	(25.671)
% de Participação No Capital Votante	99,57	99,84	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	99,84	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(137)	(1.311)	9	(1.439)	(54)
Saldo Inicial em 31/12/2011	1.592	8.190	783	10.565	10.929
Equivalência Patrimonial	(134)	-	9	(126)	(363)
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	-	-	-	(1)
Saldo Final em 30/06/2012	1.457	8.190	792	10.439	10.565
Saldo de Outros Investimentos				120	119
Saldo Total de Investimentos				10.559	10.684

Em consonância com a Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, não está contabilizada nos resultados apresentados pela Recrusul S/A, tanto em 2012 quanto em 2011, o prejuízo da equivalência patrimonial de nossa controlada Refrisa S/A – R\$ 1,3 milhões em 30 de Junho de 2012, devido a mesma encontrar-se com passivo a descoberto conforme apresentado no quadro anterior.

NOTA 09 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA						
Descrição	31 de Dezembro de 2011	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	30 de Junho de 2012
Imóveis	24.571	-	-	-	-	24.571
Máquinas e Equipamentos	4.597	-	(64)	(116)	(207)	4.210
Veículos	58	-	-	-	(10)	48
Móveis e Utensílios	3	-	-	-	(1)	2
Processamento de Dados	86	-	-	1	(28)	59
Instalações/Ferramentas	194	-	(10)	116	(21)	279
Imobilizado em Andamento	384	-	-	(1)	-	383
TOTAL sem Intangível	29.893	-	(74)	-	(267)	29.552
Intangível	175	7	-	-	(19)	163
TOTAL com Intangível	30.068	7	(74)	-	(286)	29.715

Descrição	CONTROLADORA					
	Custo Corrigido		Deprec. Acumulada		Valor Líquido	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Imóveis	24.650	24.650	(79)	(79)	24.571	24.571
Máquinas e Equipamentos	12482	12.788	(8.272)	(8.190)	4.210	4.598
Veículos	163	127	(115)	(69)	48	58
Móveis e Utensílios	822	823	(821)	(821)	2	2
Processamento de Dados	2.091	2.082	(2.031)	(1.996)	59	86
Instalações/ferramentas	2.159	2.041	(1.880)	(1.846)	279	195
Imobilizado em Andamento	383	384	-	-	383	384
TOTAL sem Intangível	42.750	42.895	(13.198)	(13.001)	29.552	29.894
Intangível	277	270	(114)	(95)	163	175
TOTAL com Intangível	43.027	43.165	(13.312)	(13.096)	29.715	30.069

Notas Explicativas

CONSOLIDADO						
Descrição	31 de Dezembro de 2011	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	30 de Junho de 2012
Imóveis	29.956	-	-	-	-	29.956
Máquinas e Equipamentos	4.597	-	(64)	(116)	(207)	4.210
Veículos	58	-	-	-	(10)	48
Móveis e Utensílios	3	-	-	-	(1)	2
Processamento de Dados	86	-	-	1	(28)	59
Instalações/Ferramentas	193	-	(10)	116	(21)	278
Imobilizado em Andamento	384	-	-	(1)	-	383
TOTAL sem Intangível	35.277	-	(74)	-	(267)	34.936
	175	7	-	-	(19)	163
TOTAL com Intangível	35.452	7	(74)	-	(286)	35.099

Descrição	CONSOLIDADO					
	Custo Corrigido		Deprec. Acumulada		Valor Líquido	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Imóveis	30.033	30.033	(77)	(77)	29.954	29.954
Máquinas e Equipamentos	12.643	12.950	(8.434)	(8.352)	4.209	4.598
Veículos	169	133	(121)	(75)	48	58
Móveis e Utensílios	1.054	1.055	(1.052)	(1.053)	1	2
Processamento de Dados	2.235	2.226	(2.176)	(2.140)	61	86
Instalações/ferramentas	2.265	2.146	(1.986)	(1.951)	280	195
Imobilizado em Andamento	383	384	-	-	383	384
TOTAL sem Intangível	48.782	48.927	(13.846)	(13.648)	34.936	35.279
Intangível	277	270	(114)	(95)	163	175
TOTAL com Intangível	49.059	49.197	(13.960)	(13.743)	35.099	35.454

Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Custo de Produção	220	198	220	198
Despesas Administrativas	66	288	66	288
Despesas com Vendas	-	2	-	2
Total	286	488	286	488

Conforme Laudo de Avaliação da Vida Útil dos itens do imobilizado, segue depreciação média em percentual:

Descrição	Depreciação Média (%)
Imóveis	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10,20%
Veículos	4,49%
Móveis e Utensílios	10,00%
Processamento de Dados	0,00%
Instalações/Ferramentas	9,33%
Imobilizado em Andamento	0,00%

Notas Explicativas

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Fornecedores	6.083	5.963	6.114	6.550
(-) AVP - Fornecedores	(69)	(53)	(69)	(53)
Total	6.014	5.910	6.045	6.497

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

A taxa mensal arbitrada calculada, foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 69 mil.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	Taxa a.m%	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	Taxa a.m%
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	a)	330	330	a)
Empréstimos Bancários	8.082	7.255	b)	8.082	7.255	b)
Fomento Mercantil	1.106	995	3,00%	1.106	995	3,00%
TOTAL	9.518	8.580		9.518	8.580	
Total a Curto Prazo	7.743	7.565		7.743	7.565	
Total a Longo Prazo	1.775	1.015		1.775	1.015	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

Os recursos para capital de giro referem-se à antecipação de recebíveis da modalidade de FINAME, descontos de duplicatas e fomento mercantil para aquisição de matérias-primas voltadas à produção.

Os empréstimos registrados no Não Circulante no valor de R\$ 1,7 milhões possuem prazo de vencimento para até fevereiro de 2015 e as garantias incluem aval e bens móveis.

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Notas Explicativas

a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
IRRF a Recolher	693	549	1.068	909
IPI a Recolher	-	-	-	-
IOF a Recolher	120	118	190	188
PIS a Recolher	62	-	62	-
COFINS a Recolher	2.343	1.960	2.343	1.960
IRPJ a Recolher	-	-	1	1
FGTS a Recolher	807	607	1.372	1.167
INSS a Recolher	8.318	7.435	8.705	7.825
Contribuição Sindical a Recolher	39	39	101	101
ICMS a Recolher	6.443	6.348	9.144	8.858
IPTU a Recolher	1.129	1.066	1.136	1.072
ISS a Recolher	450	426	452	428
Provisões Tributárias	178	153	201	176
TOTAL IMPOSTOS	20.582	18.701	24.775	22.685
Obrigações Fiscais Federais	12.560	10.861	14.043	12.327
Obrigações Fiscais Estaduais	6.443	6.348	9.144	8.858
Obrigações Fiscais Municipais	1.579	1.492	1.588	1.500
TOTAL IMPOSTOS	20.582	18.701	24.775	22.685

b) Impostos no Não Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
FGTS a Recolher	1.586	1.585	1.586	1.585
INSS a Recolher	757	1.010	757	1.010
Outros Impostos a Recolher	-	-	-	-
TOTAL IMPOSTOS	2.343	2.595	2.343	2.595

O débito de INSS (Curto Prazo e Longo Prazo), foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e refere-se a débitos trabalhistas que serão pagos em 60 meses, cuja primeira parcela foi liquidada em julho de 2010 e a última parcela vencível em junho de 2015.

Descrição	Parcelamento ICMS			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2012
Ajustar RS	-	-	-	-
Refrisa RJ	-	-	-	4
Refrisa PPI SP	-	-	-	-
TOTAL ICMS Circulante	-	-	-	4
Ajustar RS	-	-	-	-
Refrisa RJ	-	-	9	9
Refrisa PPI SP	-	-	-	-
TOTAL ICMS Não Circulante	-	-	9	9
TOTAL ICMS	-	-	13	13

A controlada Refrisa S/A no ano de 2010 requereu parcelamento de ICMS com base na Lei 5.647 de 2010 do Estado do Rio de Janeiro em 60 parcelas mensais cujo montante total da dívida original era de R\$ 563 mil.

c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Notas Explicativas

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE RECUPERAÇÃO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz, após sua apreciação pela Assembléia-Geral de Credores, prevendo prazo de nove anos para pagamento dos passivos bancários e quirografários, com juros de 6% a.a. Os débitos trabalhistas foram parcelados para pagamento em dois anos, também com juros de 6% a.a. sem correção monetária. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Os valores originais dos débitos na data da solicitação da Recuperação Judicial, conforme Quadro Oficial dos Credores está descrito a seguir:

Quadro Geral dos Credores em 13 de dezembro de 2006				
Descrição	Recrusul	Refrisa	Refrima	Total
Trabalhistas	9.946	761	54	10.761
Inst. Financeiras	8.971	-	-	8.971
Quirografários	9.846	803	1.568	12.217
TOTAL	28.763	1.564	1.622	31.949

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos trimestrais de 1,5% do faturamento bruto mensal da empresa, a partir de janeiro de 2008.

Esta alteração do Plano foi submetida à Assembléia-Geral de Credores ocorrida em 11 de fevereiro de 2008, cujo resultado ficou sobrestado até o início do mês de abril de 2008. Tendo em vista a necessidade de disponibilizar aos credores a ampla defesa e o contraditório, a alteração do Plano de Recuperação somente foi homologada em 01 de setembro de 2008 pelo Exmo. Juiz da 1ª. Vara Cível de Sapucaia do Sul – RS.

Notas Explicativas

Em 20 de outubro de 2008, em nova AGC – Assembléia-Geral de Credores – foram aprovadas, acatadas e confirmadas, por 100% (unanimidade) dos credores presentes à AGC, todas as propostas da Administração da Recrusul S/A. Dentre as mais relevantes citamos as seguintes:

- A antecipação de R\$ 900 mil para os Credores Trabalhistas, mantendo os pagamentos mensais de 1,5% do faturamento;
- O pagamento integral dos créditos até R\$ 1 mil, atualizados, juntamente com a parcela de 13/12/2008;
- A faculdade outorgada aos titulares de créditos superiores a R\$ 1 mil e até o limite de R\$ 10 mil de poderem extinguir-los mediante o pagamento de 50% do valor habilitado no Plano Original;
- A plena concordância, no que diz respeito aos créditos Classe II e III, em especial a parcela de 13/12/2007, a qual ficará diluída e escalonada para pagamento nos oito anos subseqüentes, a partir da parcela de 13/12/2008, cujo desembolso por parte da RECRUSUL já se encontra devidamente confirmado e sancionado;
- A ratificação da incidência de juros no percentual de 6% ao ano sobre o valor do crédito original e, além disso, sem correção monetária;
- A inserção no Plano, como meios de Recuperação, além dos já previstos, os instrumentos de Alteração do Controle Societário (art. 50, III, da Lei 11.101/2005) e Aumento de Capital Social (art. 50, VI, da Lei 11.101 /2005).

Descrição	Posição dos Saldos da Recuperação – CONTROLADORA					
	30 de Junho de 2012			31 de Dezembro de 2011		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	555	5.995	6.550	563	5.995	6.558
Inst. Financeiras	925	2.278	3.203	1.108	2.974	4.082
Quirografários	3.495	6.524	10.019	3.533	6.342	9.875
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(904)	(904)	-	(1.098)	(1.098)
TOTAL	4.975	13.893	18.868	5.204	14.213	19.417

Descrição	Posição dos Saldos da Recuperação – CONSOLIDADO					
	30 de Junho de 2012			31 de Dezembro de 2011		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	741	6.370	7.111	749	6.370	7.119
Inst. Financeiras	925	2.278	3.203	1.108	2.974	4.082
Quirografários	4.033	7.608	11.641	4.067	7.476	11.543
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(996)	(996)	-	(1.272)	(1.272)
TOTAL	5.699	15.260	20.959	5.924	15.548	21.472

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral.

Notas Explicativas

A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

PARCELAMENTO LEI 11.941/09	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
1 - Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
2 - Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
3 - Total da Dívida com Redução (1-2)	28.338	28.338	58.156	58.156
4 - Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	2.582	1.785	6.163	4.270
Pagamentos Lei 11.941/09	(462)	(424)	(778)	(736)
5 - Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal (3-4)	20.981	20.222	48.448	46.597
Valor da Dívida CIRCULANTE	3.630	2.898	6.811	5.312
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	17.351	17.324	41.637	41.285
Valor Prestação mensal	202	90	357	255

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009 e conjuntamente requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional – PAEX, e formalizaram a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

A migração do PAEX e de outros débitos federais para o parcelamento da Lei 11.941/09 e MP 470/09 representaram uma redução do saldo da mencionada dívida em aproximadamente R\$ 20,9 milhões, alongamento do prazo de exigibilidade dos referidos débitos, e a possibilidade de utilização dos créditos decorrentes de prejuízo fiscal para abatimento de principal, multa e juros na ordem de R\$ 21,5 milhões.

Como consequência da adesão da Companhia à Lei 11.941/09 da Receita Federal do Brasil, a Companhia pretende liquidar valores correspondentes a multas de mora e de ofício e a juros moratórios com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social. O Parcelamento Especial da Lei 11.941/09 é acrescido de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Os débitos apresentados antes da consolidação foram pagos através das parcelas mínimas desde novembro de 2009. Em maio de 2011, ocorreu a consolidação de débitos oriundos de crédito indevido de IPI, no qual a partir deste momento começamos a pagar um valor mensal de R\$

Notas Explicativas

19.102,66. Já a etapa de consolidação dos demais débitos ocorreu em julho de 2011, no qual passamos a pagar o montante de R\$ 190.121,94.

Com a consolidação do Parcelamento da Lei 11.941/09, houve o cálculo definitivo do valor das parcelas e o encurtamento do prazo nos débitos referentes a saldo de parcelamentos do PAES e PAEX. O saldo atualizado e já consolidado do parcelamento da Lei 11.941/09 em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 20.222 milhões.

Quanto aos débitos aderidos a MP 470/09, os mesmos estão em andamento, e a dívida declarada foi contabilizada e classificada assumindo os prazos de liquidação estabelecidos no programa, na expectativa de uma adequada conciliação e resolução.

A Companhia vem liquidando regularmente todos os programas de parcelamentos e recolhimentos mensais referente à Lei 11.941 e MP 470. As demais contribuições e encargos tributários apurados e recolhidos ou a recolher pela Companhia, bem como as respectivas declarações de tributos, os registros contábeis, fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 60.000. Em 30 de Junho de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.000 mil, representado por 35.128 mil ações ordinárias e 69.701 mil ações preferenciais, totalizando 104.829 mil ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados os seguintes direitos e vantagens: (a) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade; (b) prioridade na distribuição de dividendos, superiores, no mínimo, 10% (dez por cento) aos que forem atribuídos às ações ordinárias; e, (c) participação integral nos resultados da sociedade em igualdade de condições com as ações ordinárias, abrangendo os lucros remanescentes, bem como a distribuição de novas ações decorrentes de aumentos de capital realizados mediante a reavaliação do ativo e ou a incorporação das reservas permitidas em lei; (d) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle (*tag along*), pelo valor equivalente a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do preço pago por ação integrante do bloco de controle, na hipótese de alienação de controle da Sociedade; e (e) direito de participar com as

Notas Explicativas

ações ordinárias do dividendo a ser distribuído correspondente a, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) do lucro líquido de cada exercício, conforme Lei de Sociedades por Ações.

NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As principais coberturas são as seguintes:

Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais	230	260
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
TOTAL		24.210	24.240

Em 30 de Junho de 2012, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: **a)** Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de financiamento FINAME do BNDES; **b)** Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; **c)** Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; **d)** Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em

Notas Explicativas

perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2011.

NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2T2012	2T2011	2T2012	2T2011
Custo	Remuneração Direta	(182)	(435)	(182)	(581)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(787)	(1.610)	(787)	(1.522)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(179)	(118)	(179)	(118)
Custo	Custos com Depreciação	(40)	(187)	(40)	(188)
	Custo Total de Produção	(1.188)	(2.350)	(1.188)	(2.409)
Despesa	Comissões	(60)	(119)	(60)	(119)
Despesa	Assistência Técnica	(2)	(23)	(2)	(23)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(31)	(60)	(31)	(60)
	Total das Despesas de Vendas	(93)	(202)	(93)	(202)
Despesa	Remuneração Direta	(175)	(294)	(175)	(276)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(185)	(215)	(185)	(215)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(32)	(30)	(32)	(30)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(154)	(195)	(154)	(195)
Despesa	Outras Despesas	(324)	(378)	(324)	(378)
	Total das Despesas Administrativas	(870)	(1.112)	(870)	(1.094)
Receita	Despesas Recuperadas	-	6	-	6
	Total Outras Receitas Operacionais	-	6	-	6
Despesa	Despesas com Atualizações	(93)	(159)	(142)	(159)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(300)	-	(300)	(101)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(237)	-	(237)	-
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(790)	(1.091)	(790)	(1.102)
	Outras Despesas Operacionais	(1.420)	(1.250)	(1.469)	(1.362)
	Total do Custo, Despesas de Vendas e Administrativas	(3.571)	(4.908)	(3.620)	(5.061)

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2T2012	2T2011	2T2012	2T2011
Receita	Descontos Recebidos	29	2	29	2
Receita	Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Receita	Juros e Encargos Recebidos	27	41	27	41
Receita	Variações Cambiais Ativas	46	27	63	29
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-
	Total Receitas Financeiras	102	70	119	75
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(243)	(260)	(266)	(305)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(360)	(453)	(360)	(453)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(306)	(463)	(893)	(1.211)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(549)	(705)	(549)	(708)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(88)	(69)	(88)	(69)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	15	(5)	15	(5)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(16)	(12)	(28)	(14)
	Total Despesas Financeiras	(1.547)	(1.967)	(2.169)	(2.765)
	Resultado Financeiro Líquido	(1.445)	(1.897)	(2.050)	(2.690)

NOTA 20 – DESPESAS OPERACIONAIS

Notas Explicativas

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T2012	2T2011	2T2012	2T2011
Ociosidade	(790)	(1.091)	(790)	(1.102)
Deságios com Impostos	(93)	(159)	(142)	(159)
Provisões Trabalhistas e Outros	(537)	-	(537)	(101)
Total	(1.420)	(1.250)	(1.469)	(1.362)

NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas em 30 de Junho de 2012 compreendem as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias.

A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

NOTA 22- CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Controladora	(5.533)	(33.556)	573	(8.818)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	8.864	8.809
Participação dos Não Controladores	(4)	(6)	24	28
Absorção do Patrimônio Líquido Negativo de Controlada	(1.309)	318	(46.261)	(45.074)
Consolidado	(6.846)	(33.244)	(39.660)	(47.735)

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação em 30 de Junho de 2012.

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Ações Ordinárias	35.128	22.970
Ações Preferencias	69.701	40.941
Total Ações Emitidas	104.829	63.911

Notas Explicativas

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
Lucro (prejuízo) do exercício	(5.533)	(3.717)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,1575)	(0,1618)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,0794)	(0,0908)

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua em duas áreas distintas:

a) Implementos Rodoviários: Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas na área de implementos rodoviários tais como: semirreboques frigoríficos, tanques para transporte de combustíveis, tanques auto-portantes para produtos químicos, petroquímicos e alimentícios em geral, silos para alimentos e indústria de cimento e construção, bem como outros implementos especiais projetados de acordo com a necessidade do cliente.

b) Refrigeração Industrial e Assistência Técnica: Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas em equipamentos industriais para refrigeração como evaporadores, condensadores, separadores e túneis de congelamento para a indústria de alimentos.

RECRUSUL S.A - CONTROLADORA								
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTOS EM								
(em milhares de reais)								
	Implementos Rodoviários		Refrigeração Industrial + Assistência Técnica		Corporativo		Total	
	2T2012	2T2011	2T2012	2T2011	2T2012	2T2011	2T2012	2T2011
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.887	3.850	284	566	-	-	2.171	4.416
Impostos e Devoluções	(382)	(1.672)	(36)	(50)	-	-	(418)	(1.722)
RECEITA LÍQUIDA	1.505	2.178	248	516	-	-	1.753	2.694
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.020)	(1.884)	(168)	(466)	-	-	(1.188)	(2.350)
LUCRO BRUTO	485	294	80	50	-	-	565	344
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	(2.445)	(2.658)	(2.445)	(2.658)
Despesas c/Vendas	-	-	-	-	(93)	(202)	(93)	(202)
Despesas Administrativas	-	-	-	-	(685)	(897)	(685)	(897)
Honorários dos Administradores	-	-	-	-	(185)	(215)	(185)	(215)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	6	-	6
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(1.420)	(1.250)	(1.420)	(1.250)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(62)	(100)	(62)	(100)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	485	294	80	50	(2.445)	(2.658)	(1.880)	(2.314)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	102	70	102	70
Despesas Financeiras	-	-	-	-	(1.547)	(1.967)	(1.547)	(1.967)
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-	(1.445)	(1.897)	(1.445)	(1.897)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	485	294	80	50	(3.890)	(4.555)	(3.325)	(4.211)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	485	294	80	50	(3.890)	(4.555)	(3.325)	(4.211)

Notas Explicativas

NOTA 25 - CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 30 de Junho de 2012 no montante de R\$ 9.391 (R\$ 9.391 em 31 de dezembro de 2011), composto da seguinte forma: i) Processos Cíveis: R\$ 55; e ii) Processos Tributários: R\$ 9.336.

O valor referente aos processos tributários teve sentença favorável à Companhia e em 09 de março de 2011 foi certificado o trânsito em julgado da demanda e remessa dos autos à vara de origem e, assim que for recebido, será protocolada manifestação em nome da Companhia requerendo intimação do ente fazendário para que, em prazo não superior a quinze dias, proceda à desconstituição dos créditos discutidos, comprovando-a nos autos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. - Presidente

Edio Alberto Jotz - Conselheiro

Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA.

Eldorado do Sul, 10 de agosto de 2012.

Aos
Diretores e Acionistas da
RECRUSUL S/A
Sapucaia do Sul - RS

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da companhia RECRUSUL S/A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

A companhia não reconheceu no resultado do exercício o montante do ajuste negativo decorrente da avaliação do investimento na controlada REFRISA S.A. (sem atividade) pelo método da equivalência patrimonial, no valor de R\$ 29.384 mil, que teria como contrapartidas conta redutora de Investimentos e conta de passivo, nos valores de R\$ 8.190 mil e R\$ 21.194 mil, respectivamente, alegando em razão de a controlada apresentar patrimônio líquido negativo.

O procedimento adotado não atende ao disposto no art. 12, da Instrução CVM nº 247/96, de 27/mar./96, que determina que a investidora deva constituir provisão para cobertura de perdas potenciais, estimadas em virtude de, entre outras situações, quando houver elevado risco de paralisação de operações de coligadas e controladas. E, também, na existência de passivo a descoberto, estando a controladora sujeita a manter apoio financeiro à investida.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 3.10, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da RECRUSUL S/A essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Os saldos das parcelas vencidas de dívidas tributárias incluídas no parcelamento beneficiado pela Lei nº 11.941, de 27/maio/09, em 30/jun./12, nas demonstrações individuais e consolidadas, são de R\$ 20.981 mil e R\$ 48.448 mil, respectivamente. Em Requerimento datado de 02/jul./12, protocolado na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, na mesma data, a Companhia requer a compensação de créditos no valor de R\$ 3.151 mil, existentes em Precatório de PIS, com débitos do parcelamento, do que aguarda manifestação daquele Órgão.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 denominadas de Controlador e Consolidado foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da RECRUSUL S/A e suas controladas, que têm apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da companhia continuar operando.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao ITR de 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de março de 2012 e 12 de agosto de 2011, respectivamente.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/F-0
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS/23584/O-8 S-RS

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Retificação do quadro Composição do Capital pois estava sendo apresentada em quantidade unitária quando a escala era em mil